



COMO TRABALHAR COM O CADERNO E O CARTAZ?

Prezado educador! Prezada educadora!

Em suas mãos está o Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2008, publicação organizada pelo COMIN. O material é composto por um caderno e por um cartaz elaborados para crianças, jovens e para vocês, educadoras e educadores.

O tema do Caderno de 2008 são os Povos Indígenas em espaços urbanos. Pessoas de diferentes povos que fazem das cidades o seu lugar para viver. O conteúdo do caderno mostra o quanto o lugar da cidade torna-se cada vez mais plural porque é formado por uma diversidade de pessoas que consigo trazem experiências de vida e de modos de viver diferentes. O conteúdo nos desafia a pensar o quanto a diversidade dos modos de vida exigem a construção de espaços urbanos mais democráticos, viabilizando um lugar para todos!

As primeiras páginas do Caderno foram elaboradas com um foco voltado para crianças. As páginas seguintes voltam-se para o público juvenil, educadoras e educadores, servindo também como fonte adicional e complementar de informações. É importante ler todo o caderno.

O caderno pode ser lido e estudado individualmente ou em grupo. Durante a leitura, leitores e leitoras são estimulados a pensar sobre a vida dos indígenas em espaço urbano. Vários exercícios buscam despertar a criança e o jovem para analisarem o lugar onde vivem, identificando elementos que são importantes para a construção de um espaço que valorize e respeite a diversidade das formas de vida que o compõem.

Caso o caderno seja trabalhado em grupo, a tarefa da pessoa que orienta será de animar e facilitar descobertas, criando condições para que as crianças e/ou os jovens vivenciem e compartilhem suas experiências e conhecimentos sobre os povos indígenas, sempre relacionando com a história de vida do seu próprio povo ou comunidade.

Motivar as crianças e os jovens para descobrirem informações adicionais sobre pessoas indígenas que vivem em espaços urbanos também é importante. A partir desta investigação, pode-se motivá-los a buscarem informações sobre a existência e a vida de povos indígenas que vivem na cidade em que moram. A forma como o caderno está estruturado serve como orientação para organizar o tipo de conteúdo a ser pesquisado sobre as pessoas indígenas que preferencialmente vivem em sua região! Com a internet, é possível encontrar informações sobre diferentes povos indígenas do Brasil e do mundo que moram e trabalham nas cidades.

Na orientação de um estudo em grupo, é importante:

a) Preparar o estudo, lendo todo o caderno. Mesmo que o encontro seja somente com crianças, na parte destinada ao leitor jovem, há informações adicionais sobre o tema.

b) Planejar o encontro. O material traz as informações, mas não a descrição de como o encontro poderá ser organizado. É necessário pensar como será a abertura, a motivação para iniciar a discussão sobre o tema, as atividades a serem realizadas e o encerramento ou a continuidade num próximo encontro.

c) Participar da reflexão e das atividades desenvolvidas. É importante fazer perguntas, escutar as perguntas das crianças ou dos jovens e estimulá-los a responderem suas perguntas ou a pesquisarem as respostas.

d) Sempre que necessário, adaptar as atividades ou o próprio texto. Às vezes, é preciso consultar o dicionário para saber o significado de uma ou outra palavra.

e) Buscar informações adicionais ou procurar contato com pessoas ou instituições envolvidas na luta dos povos indígenas.

f) Verificar se é possível visitar uma comunidade indígena que vive em sua cidade ou em uma cidade vizinha.

g) Por fim, avaliar com o grupo as atividades e reflexões realizadas para juntos planejarem o assunto e as atividades do próximo encontro.

Além do caderno, também há o cartaz. Com o cartaz, podem ser programadas outras atividades, como: utilizá-lo para introduzir o assunto; convidar as crianças e os jovens para representarem as cenas que são mostradas no caderno; utilizá-lo para divulgação sobre a cultura e a história de vida das pessoas indígenas que vivem em espaços urbanos; montar um quebra-cabeça ou outro jogo.

Conversar com crianças e jovens sobre a imagem do cartaz é outra atividade importante. A pessoa que orienta pode sugerir que cada um faça a sua leitura do cartaz, buscando mostrar o que os elementos dispostos mostram sobre a vida de povos indígenas em espaços urbanos e que relações podemos traçar com a nossa forma de viver no espaço urbano.

Uma boa forma de motivar à reflexão é formular perguntas. Ao longo do Caderno, você encontra várias perguntas que podem ser apresentadas às crianças e jovens antes deles lerem o Caderno. Outra possibilidade é deixar que as próprias crianças formulem perguntas para depois irem em busca de respostas no próprio Caderno ou em pesquisa suplementar. Com certeza, várias perguntas surgirão, relacionando o texto do Caderno, a imagem do cartaz, a vida das pessoas indígenas, das crianças ou dos jovens no espaço urbano em que vivem, basta provocá-los para o movimento indagativo e reflexivo!

O Caderno e o cartaz são dois subsídios organizados com a finalidade de contar e trazer informações sobre a vida de povos indígenas que vivem em território brasileiro. A partir deles, em 2008, você conhecerá a história e as experiências de vida de indígenas que vivem nas cidades. Será um bom momento para você também pensar sobre a forma que você ocupa o espaço de sua cidade. Pare e veja quantas pessoas diferentes vivem em sua cidade e o quanto essa diversidade precisa ser respeitada e valorizada!

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho de Missão entre Índios – COMIN

Rua Amadeo Rossi, 467 – Caixa Postal 14

93001-970 São Leopoldo/RS – Brasil

Fone/Fax: (51) 3590.1440 e 3575.0303

E-mail: comin@est.edu.br – Site: www.comin.org.br

**GTME – Grupo de Trabalho Missionário Evangélico
em Apoio e Solidariedade aos Povos Indígenas**

Rua da Lapa, 409 – São João dos Lázarus – 78008-830 Cuiabá/MT

Fone: (65) 3025.4419 – E-mail: gtme@terra.com.br – Site: www.gtme.org.br